

MINISTÉRIO DO INTERIOR - MINTER

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO - CNDU

SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE - SUDENE

PROJETO ESPECIAL

CIDADES DE PORTE MÉDIO

ARACAJU - SE

FICHA TÉCNICA

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO DO AGLOMERADO

URBANO DE ARACAJU E LEGISLAÇÃO URBANÍSTICA

I - IDENTIFICAÇÃO

Área: Administrativa Pública Municipal

Categoria: Desenvolvimento Institucional

Componente: Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano e Legislação Urbanística

II - OBJETIVOS

2.1. Geral:

Instrumentalizar as cidades no sentido de melhorar o desempenho das ações diretoras do desenvolvimento urbano, coerente com as realidades culturais e sócio-econômicas dos Municípios que compõem o aglomerado de Aracaju.

2.2. Específicos:

- Elaborar o documento base do Plano de Desenvolvimento do Aglomerado Urbano de Aracaju;
- Atualizar e compatibilizar o PDAU de Aracaju;
- Gerar um núcleo de elaboração de planos e projetos de desenvolvimento urbano na Secretaria de Planejamento do Estado de Sergipe;
- Garantir a plena participação das organizações comunitárias nas decisões do Plano;
- Garantir a participação conjunta dos diversos órgãos que atuam no espaço da cidade, no processo de elaboração;
- Gerar mecanismos de operacionalização contínua das ações propostas e renovação do Plano;
- Indicar instrumentos legais para institucionalizar as medidas de ordenações propostas.

III - METAS

As metas que se pretende alcançar na elaboração do presente componente, são basicamente a execução do Plano Diretor de Desenvolvimento do Aglomerado Urbano de Aracaju e elaboração de instrumentos legais necessários a consolidação da organização do espaço urbano.

- Execução do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano do Aglomerado Urbano de Aracaju e atualização da legislação urbanística.
- Organização de encontros comunitários para o desenvolvimento dos trabalhos, com Associações de Bairros, Grupos Religiosos, Associações Profissionais e Sindicatos, Entidades Filantrópicas etc.
- Organizar encontros com os órgãos setoriais que atuam na cidade.
- Elaboração da Lei de parcelamento do solo.
- Elaboração da Lei de zoneamento.
- Elaboração do Código de obras.
- Elaboração do Código de posturas.
- ^{Estabelecer} ~~Coordenar~~ e institucionalizar consultas e canais de participação e compromisso, por parte dos órgãos municipais, estaduais e federais intervenientes no espaço da cidade.
- ~~Constituição de um Conselho de Desenvolvimento Urbano do Aglomerado Urbano de Aracaju.~~

- Plano de Expansão Urbana

IV - JUSTIFICATIVA

A elaboração de um Plano Diretor de Desenvolvimento para o

- Estabelecer a URBANIA?
- Plano de Expansão Urbana?
- Aquisição do Predio?

Aglomerado Urbano de Aracaju e sua respectiva legislação , envolvendo os Municípios de Aracaju, Barra dos Coqueiros, São Cristóvão, Laranjeiras, Maruim, N. S. do Socorro e Santo Amaro das Brotas, com uma superfície total de 1.364 km² e uma população de 372 mil habitantes (*1), se justifica basicamente pela necessidade de uma concepção global e prospectiva da região formada pelos sete Municípios, compreendendo as suas dimensões econômica, social, institucional e política e os seus respectivos rebatimentos na dimensão estacial/territorial.

Dentre os documentos existentes na PMS, e na SEPLAN/SE, registra-se o "PDLI" de 1972 com atuação isolada no Município de Aracaju; o "Plano de Ação Imediata", de 1976 restrito a área urbana do Município de Aracaju; o "Plano Diretor de Organização Espacial da Região Programa de Aracaju" envolvendo 19 Municípios, realizado com objetivo específico de identificação e localização individual; e o "Código de Obras e Urbanismo de Aracaju", de 1966 e uma coletânea de Decretos e Atos Municipais legislando sobre o espaço Municipal de Aracaju.

A gestão de um Plano de Desenvolvimento para o Aglomerado Urbano de Aracaju, pelo seu caráter regional, deverá se fundamentar. Ressalte-se que a população total do Aglomerado Urbano de Aracaju (371.820 hab.), representava em 1980 32,5% da população do Estado de Sergipe. Este quadro é ainda mais grave quando observa-se que o incremento populacional do Aglomerado na década 1970/1980 foi de 52,2%; estimar que em 1990 a população do Aglomerado atingirá 570 mil habi

(*1) Dados do Censo Demográfico de Sergipe 1980.

tantes ou seja, 200 mil a mais que o existente em 1980; este quadro comparado com a situação dos empregos formais e informais (*2), e com o quadro institucional/administrativo dos Municípios que compõem o Aglomerado, exige do Poder Público medidas urgentes que possam garantir um desenvolvimento mais equilibrado e justo à população. Em instrumentos próprios, de caráter estadual e vinculado a Secretaria de Planejamento, propiciando a dinamização de programas e projetos integrados ao nível global de interesse da Região do Aglomerado de Aracaju, não somente do ponto de vista da estruturação espacial, mas fundamentalmente na implementação de ações dinamizadoras do emprego, elevação da renda, instrumentalização e gerência regional.

Observe-se dentre os Municípios do Aglomerado Urbano de Aracaju, um quadro de densidades demográficas que variam de 35.07 hab/km² em Santo Amaro das Brotas, até 1.666,39 hab / km² em Aracaju; demonstrando um desequilíbrio no assentamento espacial da população, seja em função da polarização exercida pela Capital do Estado, seja em função das condições existentes na área rural que contribuem para expulsar parcelas significativas da população.

A população urbana do Aglomerado que em 1960 era de 77,5% , elevou-se em 1980 para 88%.

(*2) Sugere-se a leitura do Capítulo 2 "População e Atividades Econômicas" do documento Perfil de Aracaju do Programa CPM - CNDU / MINTER.

V - CUSTOS PREVISTOS

5.1. Pessoal, Encargos e Outros Serviços

ÍTEM	ESPECIFICAÇÃO	PREÇOS DE JUNHO 83 Cr\$ 1.000,00		
		QUANT.	PERIODO MESES	PREÇOS UNIT. TOTAL
01	Pessoal da UAS/SEPLAN			
	. Coordenador do Projeto	01	12	400 4.800
	. Equipe Técnica (Arquiteto/ Sociólogo/ Economista)	03	12	300 10.800
	. Técnicos de Nível (Médio)	07	12	60 5.040
	. Aux. Administrativos	05	12	50 3.000
	Sub-total			23.640
02	Encargos Sociais			
	. (53% do Ítem 01)			12.529
	T O T A L			36.169

2- eo

5.2. Consultoria Externa

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	PREÇOS DE JUNHO 83 Cr\$ 1.000,00		
		QUANT.	PERÍODO MESES	PREÇOS UNIT. TOTAL
01	Equipe (*)			
01.1	Técnicos de nível superior	05	12	500 30.000
01.2	Consultores	-	3.500 H	9 31.500
01.3	Técnicos de nível médio	07	12	60 5.040
02	Passagens aéreas	70	-	50 3.500
03	Diárias	300	-	20 6.000
04	Comunicações (fone/telex/ etc.)	Verba	15	- 3.000
05	Transporte terrestre	Verba	15	- 4.000
	Sub-total			83.040
06	Taxa de Administração 20%			16.608
	T O T A L			98.648

(*) Os preços unitários e totais para o item 01 contêm os Encargos Sociais.

5.3. Equipamentos, Material de Consumo e Impressão

ÍTEM ESPECIFICAÇÃO	PREÇOS		
	QUANT.	UNITÁRIO	TOTAL
01 Equipamentos			
Bureaux/cadeiras	9	110	990
Mesas de reuniões/cadeiras	2	300	600
Mesas p/ Técnicos N. Médio/ cadeiras	4	400	1.600
Mesas p/ administração	2	110	220
Máquina de escritório	2	400	800
Fone	1	500	500
Equipamentos	verba	-	2.000
02 Reprografia/impressão e publicação	verba	-	5.000
03 Material de expediente	verba	-	6.000
T O T A L			17.710

VI - CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO

ITENS	TRIMESTRES				TOTAL
	1º	2º	3º	4º	GERAL
1 - Instalação do escritório	7.527	-	-	-	7.527 ?
2 - Execução do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano do Aglomerado	20.000	25.000	30.000	25.000	100.000
3 - Revisão e elaboração da legislação urbanística	-	10.000	15.000	20.000	45.000 ?
T O T A L	27.527	35.000	45.000	45.000	152.527